Plano de Contingência Municipal de Proteção e Defesa Civil

Município de **Bom Sucesso do Sul - PR**

O presente Plano de Contingência Municipal estabelece diretrizes para ações de resposta a desastres envolvendo **Deslizamentos, Alagamentos, Inundações, Enxurradas, Granizos, Vendavais e Tempestades**.

Versão 46, atualizado em 07/10/2026

Plano de Contingência Municipal de Proteção e Defesa Civil
Município de Bom Sucesso do Sul - PR

Sumário

1. Introdução..... 3
1.1. Documento de Aprovação..... 3
1.2. Página de Assinaturas..... 4
1.3. Instruções para o uso do plano..... 5
1.4. Instruções para a manutenção do plano..... 6
2. Finalidade..... 6
2.1. Pressupostos do Planejamento..... 6
3. Caracterização do Cenário..... 7
3.1. Áreas de Alagamento..... 8
3.2. Áreas de Deslizamento..... 10
3.3. Áreas de Inundação..... 12
4. Cadastro de Abrigos..... 17
4.1. Quando ativar o abrigo..... 17
5. Cadastro de Recursos..... 20
6. Ativação do Plano..... 25
6.1. Autoridade de Ativação..... 25
6.2. Critérios para Ativação..... 25
6.3. Procedimentos para Ativação..... 26
7. Desmobilização do Plano..... 27
7.1. Critérios para a desmobilização..... 27
7.2. Autoridade para desmobilização..... 27
7.3. Procedimentos para desmobilização..... 27
8. Ações Operacionais..... 28
8.1. Monitoramento..... 28
8.2. Prioridades na gestão da ocorrência..... 29
9. Ações de Resposta..... 30
10. Instalação do sistema de comando de incidentes..... 31
10.1. Organograma do SCI..... 33
11. Atribuições Gerais..... 34

1. INTRODUÇÃO

1.1. Documento de Aprovação

O plano de Contingencia de Proteção e Defesa Civil - PLANCON para **deslizamentos, alagamentos, inundações, granizo, vendavais e tempestades** no município de **Bom Sucesso do Sul - PR** estabelece os procedimentos a serem adotados pelos órgãos envolvidos direta ou indiretamente na resposta a emergências e desastres relacionados a estes eventos naturais.

O presente Plano foi elaborado e aprovado pelos órgãos e instituições integrantes do Sistema Municipal de Defesa Civil de **Bom Sucesso do Sul - PR** identificados na página de assinaturas, os quais assumem o compromisso de atuar de acordo com a competência que lhes é conferida, bem como realizar as ações para a criação e manutenção das condições necessárias ao desempenho das atividades e responsabilidades previstas neste Plano.

1.2. Página de Assinaturas

Nome	Instituição	Assinatura
ANDERSON CORTIVO	DIRETOR DE OPERAÇÕES	
ANDREIA ZANELLA	CHEFE GABINETE	
EDUARDO BRANDALISE	SECRETÁRIO	
FERNANDO DA SILVA	COORDENADOR DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL	
HERMES MARTINHO BOLSONI	DIRETOR OBRAS RODOVIARIAS	
MAICO DIOGO FAVERSANI	PREFEITO MUNICIPAL	

1.3. Instruções para uso do plano

O presente plano foi metodologicamente planejado para o uso prático facilitando a coleta e a busca de informações dentro do município, focando o atendimento a desastre. Para um uso mais operacional é interessante que o usuário deste plano faça a sua impressão colorida, pois cada uma das áreas abaixo é destacada com uma cor diferenciada no canto de cada página para um manuseio mais prático:

- **Caracterização do Cenário (AZUL):** Resultante da coleta de informações de áreas com recorrência de desastres ou locais com alta suscetibilidade a ocorrências, sendo pontuadas e caracterizadas de acordo com a sua infraestrutura, ocupação e população. Estas localidades cadastradas denominamos de "áreas de atenção";

- **Cadastro de Abrigos (AMARELO):** Através deste formulário busca-se não apenas somente identificar o local físico com a possibilidade para o abrigamento de pessoas vítimas de desastres, mas construir uma lógica na concepção que é a formação de um abrigo, identificando as funções básicas para um funcionamento harmonioso, bem como elencar os atores deste contexto;

- **Cadastro de Recursos (VERDE):** Nesta etapa do plano busca-se os principais recursos que usualmente são utilizados quando em um momento de desastre, referenciando-se seu quantitativo e contato para um acesso eficiente. Vale lembrar que o plano parte de ponto básico podendo o município de acordo com a sua especificidade agregar mais recursos que ache interessante não se prendendo somente aos itens aqui elencados;

- **Ativação do Plano (VERMELHO):** Através deste é que são direcionadas as funções que deverão ser exercidas para a organização de uma gestão do desastre, destacando-se as pessoas com suas funcionalidades dentro do contexto do atendimento a ocorrência. Essas funções correspondem ao previsto no SCI (Sistema de Comando de Incidentes).

É importante saber:

O Coordenador Operacional é a pessoa responsável por organizar as primeiras ações de atendimento no momento da ocorrência. Ele é a fonte ígnea para a gestão do desastre, deve ser uma pessoa com poder de articulação entre as secretarias municipais, que consiga prover através de contatos os meios necessários para o atendimento inicial ao desastre. Sua atuação se inicia com o comunicado do evento e se encerra com a formação do comando do SCI

O Gabinete Gestor de Desastre (comando do SCI) é responsável pela operação como um todo. Cabe a ele desenvolver os protocolos e respostas geradas pelas demandadas provenientes do incidente. Para a concepção deste gabinete é interessante que as pessoas que irão fazer parte do mesmo contemplem as seguintes características:

A) Pessoas que tenham responsabilidade pelas suas ações;
B) Pessoas que tenham o controle e articulação de grande número de recursos;
C) Pessoas que tenham grande representatividade no contexto do município;
D) Pessoas que tenham responsabilidade legal para a questão;
E) Pessoas com poder de decisão;

Dentro deste contexto sugerimos, no âmbito municipal, que a composição do gabinete seja formada pelos representantes das pastas de Obras, Saúde, Defesa Civil, Segurança Pública e Prefeito Municipal.

1.4. Instruções para a manutenção do plano

Para melhoria do Plano de Contingência, os órgãos envolvidos na sua elaboração deverão realizar simulados conjuntos no mínimo **duas** vezes ao ano, sob a coordenação do **Coordenador Operacional**, emitindo relatório ao final de cada exercício, destacando os pontos do Plano de Contingência que merecem alteração ou reformulação, as dificuldades encontradas na sua execução e as sugestões de aprimoramento dos procedimentos adotados. Com base nas informações contidas nestes relatórios, os participantes deverão se reunir para elaborar a revisão do Plano, lançando uma nova versão que deverá ser distribuída aos órgãos de interesse

2. FINALIDADE

O plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil - PLANCON do município de **Bom Sucesso do Sul - PR** estabelece os procedimentos a serem adotados pelos órgãos envolvidos na resposta a emergências e desastres quando da atuação direta ou indireta em eventos relacionados a estes desastres naturais, recomendando e padronizando a partir da adesão dos órgãos signatários os aspectos relacionados ao monitoramento, alerta, alarme e resposta, incluindo as ações de socorro, ajuda humanitária e reabilitação de cenários, a fim de reduzir os danos e prejuízos decorrentes.

2.1. Pressupostos do Planejamento

Para a utilização deste Plano, admitem-se as seguintes condições e limitações presentes:

- A capacidade de resposta dos órgãos de emergência não sofre alterações significativas nos períodos noturnos, feriados e finais de semana, enquanto os demais órgãos dependerão de um plano de chamada para a sua mobilização nos períodos fora do horário comercial;

- É desejável que o tempo de mobilização interna de cada órgão envolvido neste plano seja de no máximo 2 (duas) horas, **independente do dia da semana ou horário do acionamento**;

- A mobilização dos órgãos estaduais de emergência ocorrerá em **2 (duas) horas** após ser autorizada;

- O monitoramento deverá ser capaz de estabelecer as condições para um alerta indicando a possibilidade de ocorrências com **5 (cinco) horas de antecedência** para deslizamentos de grande impacto, inundações bruscas ou processos geológicos ou hidrológicos correlatos;

- Os sistemas de telefonia celular e rádio comunicação não serão afetados pelos eventos descritos nos cenários acidentais, e caso sejam afetados deverá ser acionado o mais rapidamente possível a REER (Rede Estadual de Emergência de Radioamadores) através dos telefones de plantão da CEDEC - (41) 3281-2513 ou (41) 99252-8250;

- O mau tempo pode ser um condicionante que impedirá o deslocamento de aeronaves para a região;

- O tempo de permanência em operação de representantes ou grupos de cada órgão dependerá das características do desastre;

- As funções desenvolvidas pelas instituições quando na recorrência de um desastre não ensejam qualquer tipo de remuneração, sendo considerado serviço de relevante interesse público;

3. CARACTERIZAÇÃO DO CENÁRIO

Para a caracterização do cenário foi adotada uma metodologia que buscou levantar informações de áreas que apresentaram uma recorrência com relações aos desastres pertinentes a este plano. Para estas áreas adotou-se uma nomenclatura de "áreas de atenção", que são localidades que historicamente já estiveram envolvidas ou ainda se envolvem sazonalmente com algum dos tipos de ocorrências, como alagamentos, inundações ou deslizamentos. É importante ressaltar que cada área de atenção se refere a uma localidade especifica, se, por exemplo, no município há dois bairros que comumente alagam neste município há no mínimo duas áreas de atenção.

A ideologia do plano é de que cadastradas todas as "áreas de atenção" do município, seja possível, quando em um alerta meteorológico, poder priorizar, através da análise dos dados constante em cada área, qual localidade irá ter uma intervenção prioritária dos órgãos de resposta.

Lembrete: Para parâmetros de priorização de alerta nas áreas de atenção:

1º	Aquelas com maior concentração populacional correlacionada com a pior predominância construtiva;
2º	Aquelas com pior infraestrutura;
3º	Aquelas com mais pontos sensíveis dentro dos polígonos, como asilos, escolas, hospitais, etc;

Na sequência estão as fichas de cadastro destas áreas de atenção, divididas em três sessões:

1) Áreas de atenção de Alagamentos;

2) Áreas de atenção de Deslizamentos;

3) Áreas de atenção de Inundações;



Total de áreas: 0

Alagamento

O município não possui áreas de alagamento



Total de áreas: 0

Deslizamento

O município não possui áreas de deslizamento



Total de áreas: 2

Inundação

Dados Básicos

Localidade: Bairro São Pedro

Nome do rio: **Nome da bacia hidrográfica:**

Detalhamento:
A inundação ocorre no final da rua Beira Rio, mais precisamente a quadra de n° 50, onde possuem 05 lotes com residências além de 02 residências irregulares próximas do rio Vitorino. A área contempla o entroncamento do rio Vitorino com o rio Piratininga.

Identificação dos possíveis danos

Residências: 10 **Prédios públicos:** 0 **Infraestrutura:** 0

Pontos sensíveis:
Não existem estruturas de atendimento nessa área.

População afetável: 50

Característica da área afetável: Área Urbana

Tipo de ocupação: Loteamento com infraestrutura

Predominância construtiva: Alvenaria

Fatores de risco

Descrição:
o aumento do nível do rio Vitorino e do rio Piratininga, devido as precipitações.

Responsável pelo levantamento dos dados:
Fernando da Silva; Eduardo Brandalise e Anderson Cortivo.

A área de atenção possui uma barragem: Não

Nome da barragem:

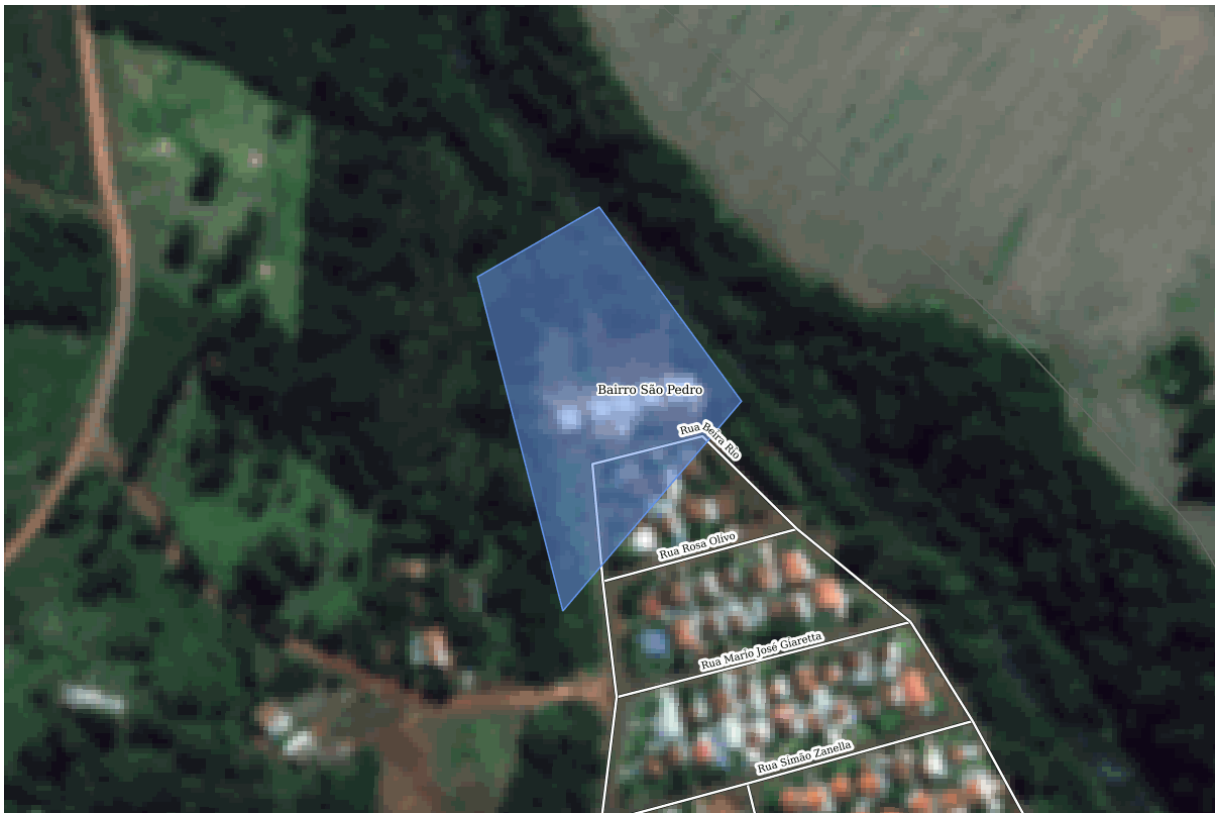
Responsável pelo preenchimento: Fernando da Silva

Cargo/função: Diretor Municipal/Coordenador Municipal de Defesa Civil

Fotos do local






Bairro São Pedro
Rua Rosa Olivo
Rua Mario José Giaretta
Rua Simão Zanella

Dados Básicos

Localidade: Região do Lago Municipal

Nome do rio: **Nome da bacia hidrográfica:**

Detalhamento:
Inundação de parte da Avenida Padre Ivo Zollet, devido ao transbordamento do lago municipal.

Identificação dos possíveis danos

Residências: 2 **Prédios públicos:** 1 **Infraestrutura:** 1

Pontos sensíveis:
não possuí.

População afetável: 10

Característica da área afetável: Área Urbana

Tipo de ocupação: Casas isoladas

Predominância construtiva: Alvenaria

Fatores de risco

Descrição:
O aumento das precipitações e por longo período pode fazer com que a vazão do lago para o córrego seja prejudicada, ocorrendo o extravasamento e por consequência a inundação da área.

Responsável pelo levantamento dos dados:
Fernando da Silva, Anderson Cortivo e Eduardo Brandalise.

A área de atenção possui uma barragem: Não

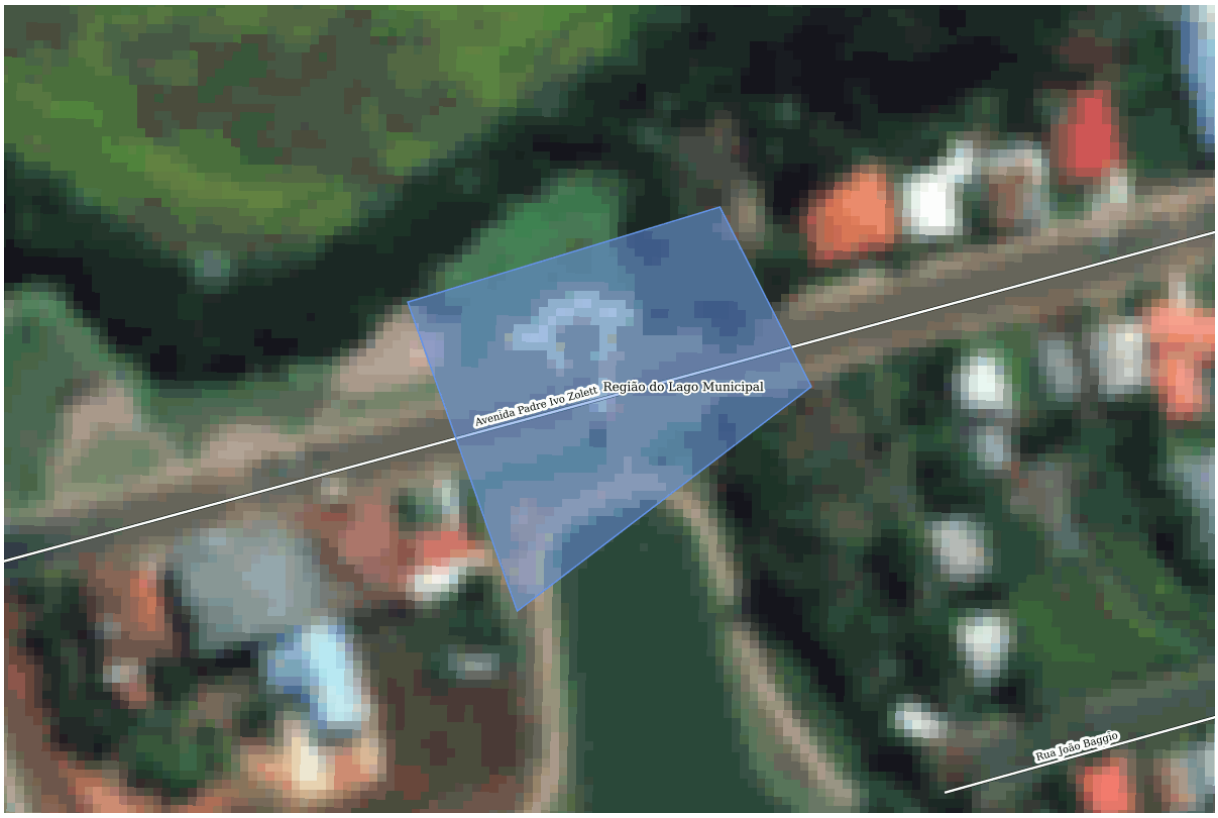
Nome da barragem:

Responsável pelo preenchimento: Fernando da Silva

Cargo/função: Diretor Municipal/Coordenador Municipal de Defesa Civil

Fotos do local




Avenida Padre Ivo Zolett
Região do Lago Municipal
Rua João Baggio

4. CADASTRO DE ABRIGOS

A ficha de cadastro de abrigos foi idealizada para auxiliar na formação destes locais, pois muito mais importante do que ter referenciado um local físico para recepcionar estas pessoas é ter uma estrutura de pessoal e logística previamente estabelecida, onde os atores de gestão terão a consciência de suas ações, qualificando assim desta maneira o atendimento.

4.1. Quando ativar o abrigo:

Os responsáveis pela ativação dos abrigos devem ser acionados sempre que houver a emissão de alertas para as áreas de atenção. Caso haja a confirmação da necessidade de remoção das pessoas das áreas de atenção, os responsáveis deverão ativar os abrigos. O abrigo deverá ser ativado ainda quando na ocorrência de um desastre que atinja localidades com ocupação e que haja a necessidade de se alocar pessoas em um local seguro.

Check-list para ativar o abrigo:

( ) Confirmado o alerta ou ocorreu um evento com necessidade de realocar pessoas;

( ) Verifique as áreas atingidas ou com alerta;

( ) Verifique dentro do cadastro de abrigos qual deles é o mais adequado para abrigar estas pessoas;

( ) Verifique se o número de pessoas atingidas pode ser alocado em um único abrigo ou se será necessário mais de um abrigo;

( ) Verifique o meio de transporte e as rotas a serem utilizadas para a retirada destas pessoas (sugestão: Utilizar ônibus, verificar no cadastro de recursos);

( ) Acionar os gestores do abrigo a ser mobilizado, conforme cadastro;

( ) Solicitar confirmação de condições do abrigo acionado, para início das atividades;

IMPORTANTE: Um abrigo deve ser planejado para cada sete dias, ou seja, os recursos necessários para a sua organização devem ser estimados para este período, podendo ser reorganizado na mesma proporção caso seja necessário.

SUGESTÃO PARA ROTINA DE ABRIGOS

Atividades/Rotinas	Horários sugeridos
Alvorada (despertar)	7h
Café da manhã	7h30m até 8h
Almoço	12h até 13h
Jantar	18h até 19h
Abertura / fechamento do abrigo	6h / 23h
Lactário (lactante-amamentação)	2h, 5h, 8h, 11h, 14h, 17h, 20h, 23h
Espaço recreativo	8h até 11h e 14h até 17h



Total de abrigos: 1

Abrigos

Dados Básicos

Município: Bom Sucesso do Sul - PR

Tipo do Abrigo: Ginásio de esportes

Local do Abrigo: Ginasio de Esportes Jose Eleuci Merlo

Endereço: Rua João coletti **nº:** 00 **CEP:** 85515000

Coordenadas - Latitude: 26º04'36.80'' **Coordenadas - Longitude:** 52º50'14.00''

Equipe de Administração do Abrigo

Gerência do Abrigo:

Nome Responsável: ELISANA PILONETTO

Fone fixo: (46) 3199-2333 **Celular:** (46) 98408-9761 **Email:** educacao@bssul.pr.gov.br

Nome Adjunto: Evandro Soeiro Pilonetto

Fone fixo: (46) 3199-2333 **Celular:** (46) 99111-3390 **Email:** evandrosp@hotmail.com

Staff:

Coordenador Social: RONISE JANE RAVANELLI

Fone fixo: (46) 3199-2333 **Celular:** (46) 98400-9981 **Email:** acaosocial@bssul.pr.gov.br

Coordenador Social Adjunto: PATRICIA DOS SANTOS

Fone fixo: (46) 3199-2333 **Celular:** (46) 98421-6375 **Email:** paty_cortivo@hotmail.com

Coordenador Saúde: LIDIANE DE MELLO FAVERSANI

Fone fixo: (46) 3199-2333 **Celular:** (46) 99108-0455 **Email:** saude@bssul.pr.gov.br

Coordenador Saúde Adjunto:

Fone fixo: **Celular:** **Email:**

Logística:

Coordenador Logística: MARCELO DAMBROS

Fone fixo: (46) 3199-2333 **Celular:** (46) 98802-6289 **Email:** marcelodambros@hotmail.com

Coordenador Logística Adjunto:

Fone fixo: **Celular:** **Email:**

Checklist Abrigo:

Capacidade do Abrigo:	100 pessoas	
Há espaços para almoxarifado?	Sim	
Existe cozinha no local?	Sim	
Existe água encanada?	Sim	
Existe coleta de lixo regular?	Sim	
Quantidade de banheiros:	02 Masc.	02 Fem.
Quantidade de chuveiros:	04 Masc.	04 Fem.
Há espaços para lavanderia?	Sim	
Há espaço para secagem de roupas?	Sim	
Há espaço para área de recreação?	Sim	
Há fornecimento de energia elétrica?	Sim	
Há espaço para abrigo de animais?	Não	
Há espaço reservado para alimentação?	Sim	
Capacidade do reservatório de água:	1500 litros	

Observações:

Responsável pelas informações: Fernando da Silva

5. CADASTRO DE RECURSOS

Para o registro dos recursos foram categorizadas 4 (quatro) tipificações, onde em cada uma delas buscou-se cadastrar a quantidade disponível, a pessoa responsável pelo recurso e seus meios de contato.

Os recursos estão assim divididos:

a) **Veículos:** Nesta seção estão relacionados os tipos de veículos que podem ser utilizados quando na ocorrência de um desastre, como veículos 4x4, embarcações, tratores, caminhões, entre outros;

b) **Materiais:** Os materiais estão divididos em estruturais como lonas e telhas, e materiais de assistência humanitária como cesta básica, colchões e etc;

c) **Recursos Humanos:** Relaciona pessoas que possam auxiliar nas ações de resposta como médicos, veterinários, engenheiros e outros;

d) **Instituições Voluntárias:** Instituições que podem auxiliar de alguma maneira no momento do desastre, como jipeiros, comunidades cristãs, ONGs e etc;

IMPORTANTE: Para esta parte do plano é necessária atenção e manipulação constantes, pois os recursos dependem muito dos contatos de acionamento e devido à dinâmica dos acontecimentos é provável uma alteração quase que constante destes meios de acionamento.



Cadastro de Recursos

Veículos

Utilitários

Tipo	Qtd.	Contato	Instituição	Tel. fixo	Celular	Email
Micro-Onibus	04	Elisana Pilonetto	DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	(46) 3199-2333	(46) 98408-9761	educacao@bssul.pr.gov.br
Caminhonete	01	CLOVIS KREDENS	DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS URBANOS	(46) 3199-2333	(46) 8400-7875	educacao@bssul.pr.gov.br
Micro-Onibus	01	RONISE RAVANELLI	ASSISTÊNCIA SOCIAL	(46) 3199-2333	(46) 98400-9981	acaosocial@bssul.pr.gov.br
Caminhonete	01	LUCAS ALMEIDA	SAÚDE	(41) 3199-2333	(46) 98405-5692	saude@bssul.pr.gov.br

Transporte de Materiais

Tipo	Qtd.	Contato	Instituição	Tel. fixo	Celular	Email
Caminhão basculante	06	HERMES MARTINHO BOLSONI	DEPARTAMENTO DE OBRAS RODOVIARIAS	(46) 3199-2333	(46) 99971-2604	obras@bssul.pr.gov.br

Serviços de Terraplenagem

Tipo	Qtd.	Contato	Instituição	Tel. fixo	Celular	Email
Pá-carregadeira	01	HERMES MARTINHO BOLSONI	DEPARTAMENTO DE OBRAS RODOVIARIAS	(46) 3199-2333	(46) 99971-2604	obras@bssul.pr.gov.br
Trator	02	HERMES MARTINHO BOLSONI	DEPARTAMENTO DE OBRAS RODOVIARIAS	(46) 3199-2333	(46) 99971-2604	obras@bssul.pr.gov.br
Retroescavadeira	02	HERMES MARTINHO BOLSONI	DEPARTAMENTO DE OBRAS RODOVIARIAS	(46) 3199-2333	(46) 99971-2604	obras@bssul.pr.gov.br
Motoniveladora	02	HERMES MARTINHO BOLSONI	DEPARTAMENTO DE OBRAS E VIAÇÃO	(46) 3199-2333	(46) 99971-2604	obras@bssul.pr.gov.br
Trator de esteira	01	HERMES MARTINHO BOLSONI	DEPARTAMENTO DE OBRAS RODOVIARIAS	(46) 3199-2333	(46) 99971-2604	obras@bssul.pr.gov.br
Escavadeira hidráulica	01	HERMES BOLSONI	OBRAS	(46) 3199-2333	(46) 99971-2604	obras@bssul.pr.gov.br

Serviço de limpeza / manutenção de redes de água e esgoto

Tipo	Qtd.	Contato	Instituição	Tel. fixo	Celular	Email
Caminhão pipa	01	ANDERSON CORTIVO	OBRAS	(46) 3199-2333	(46) 99938-2071	obras@bssul.pr.gov.br

Atendimento de Emergência

Tipo	Qtd.	Contato	Instituição	Tel. fixo	Celular	Email
Viatura polícia militar	01	SARGENTO GABRIEL TONY	DESTACAMENTO DA POLICIA MILITAR BSS	(46) 3234-1134	(46) 99901-7418	3bpmbomsucessodosul@pm.pr.gov.br
Ambulância transporte	02	LIDIANE FAVERSANI	DEPARTAMENTO DE SAUDE MUNICIPAL	(46) 3199-2339	(46) 99108-0455	saude@bssul.pr.gov.br

Leves

Tipo	Qtd.	Contato	Instituição	Tel. fixo	Celular	Email
Carro administrativo	02	Andreia Zanella	DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO	(46) 3199-2333	(46) 98409-7040	administracao@bssul.pr.gov.br
Carro administrativo	02	ELISANA PILONETTO	EDUCAÇÃO	(46) 3199-2333	(46) 98408-9761	educacao@bssul.pr.gov.br

Materiais

Estruturais

Tipo	Qtd.	Contato	Instituição	Tel. fixo	Celular	Email
Soprador	05	HERMES BOLSONI	OBRAS	(46) 3199-2333	(46) 99971-2604	obras@bssul.pr.gov.br
Motoserra	05	HERMES BOLSONI	OBRAS	(46) 3199-2333	(46) 99971-2604	obras@bssul.pr.gov.br
Bobinas de lona	05	CLOVIS KREDENS	DEPARTAMENTO DE OBRAS URBANAS	(46) 3199-2333	(46) 98400-7875	engenharia@bssul.pr.gov.br

Assistência humanitária

Tipo	Qtd.	Contato	Instituição	Tel. fixo	Celular	Email
Kits de higiene pessoal	20	RONISE RAVANELLI	ASSISTÊNCIA SOCIAL	(46) 3199-2333	(46) 98400-9981	acaosocial@bssul.pr.gov.br
Sacos para despojos	100	HERMES BOLSONI	OBRAS	(46) 3199-2333	(46) 99971-2604	obras@bssul.pr.gov.br
Medicamentos	50	LAERTI RISSO	SAÚDE	(46) 3199-2339	(46) 98405-2737	saude@bssul.pr.gov.br
Cestas básicas	10	RONISE RAVANELLI	ASSISTÊNCIA SOCIAL	(46) 3199-2333	(46) 98400-9981	acaosocial@bssul.pr.gov.br
Garrafas de água potável	100	ANDERSON LACHMAN	ADMINISTRAÇÃO	(46) 3199-2333	(45) 99917-0318	compras@bssul.pr.gov.br

Recursos Humanos

Tipo	Qtd.	Contato	Instituição	Tel. fixo	Celular	Email
Advogado	01	CILMAR PASTORELLO	PROCURADORIA MUNICIPAL	(46) 3199-2333	(46) 98404-0415	administracao@bssul.pr.gov.br
Engenheiro Civil	1	FABIO JUNIOR DE OLIVEIRA	OBRAS URBANAS	(46) 3199-2333	(46) 99923-3671	engenharia@bssul.pr.gov.br
Pedreiro	01	CLOVIS KREDENS	DEPARTAMENTO DE OBRAS URBANAS	(46) 3199-2333	(46) 98400-7875	engenharia@bssul.pr.gov.br
Psicólogo	01	RONISE JANE RAVANELLI	DEPARTAMENTO DE AÇÃO SOCIAL	(46) 3199-2333	(46) 98400-9981	acaosocial@bssul.pr.gov.br
Técnico em Informática	01	FABIO ZANELLA	ADMINISTRAÇÃO	(46) 3199-2333	(46) 98407-8550	administracao@bssul.pr.gov.br

Instituições voluntárias

Instituição	Contato	Tel. fixo	Celular	Email
ACEBSS	OTAVIO FELIPE LOFF	(46) 3234-1209	(46) 98403-5113	ceceagro@ceceagro.com.br

Ações que pode desenvolver:

auxilio na separação de donativos



Ativação do Plano

Ativação do Plano

6. ATIVAÇÃO DO PLANO

6.1. Autoridade de Ativação

O Plano de Contingência poderá ser ativado pelas seguintes autoridades:

Coordenador Operacional			
Responsável: FERNANDO DA SILVA		**Função:** COORDENADOR MUNICIPAL	
Telefones de acionamento			
Celular: (45) 99912-0931	**Fixo residencial:** (46) 3199-2333	**Fixo comercial:** (46) 3199-2333	**Outro:** (46) 3199-2333

Coordenadores Substitutos			
Responsável: ANDERSON CORTIVO		**Função:** DIRETOR OPERACIONAL	
Telefones de acionamento			
Celular: (46) 99938-2071	**Fixo residencial:**	**Fixo comercial:**	**Outro:**
Responsável: EDUARDO BRANDALISE		**Função:** SECRETÁRIO	
Telefones de acionamento			
Celular: (46) 8406-1808	**Fixo residencial:**	**Fixo comercial:**	**Outro:**

6.2. Critérios para Ativação

O PLANCON será ativado sempre que forem constatadas as condições e pressupostos que caracterizam um dos cenários de risco previstos, seja pela evolução das informações monitoradas, pela ocorrência do evento ou pela evolução das informações monitoradas, pela ocorrência do evento ou pela dimensão do impacto, em especial:

• Quando o responsável pelo monitoramento (listados abaixo) receber alerta meteorológico do CENAD, CEDEC, COREDEC ou COMDEC;

• Quanto o nível dos rios monitorados (veja lista abaixo) atingirem os níveis de atenção ou alerta;

• Quando o movimento de massa for detectado pelos responsáveis pelo monitoramento ou for dado um alerta pela MINEROPAR;

• Quando ocorrerem chuvas, vendavais ou tempestades que gerem pessoas desalojadas e/ou desabrigadas;

Responsáveis pelo monitoramento/atenção/alerta					
Responsável	**Função**	**Tel. acion.**	**Celular**	**Tel. resid**	**Tel. com**
Anderson Cortivo	Diretor de Operações		(46) 99938-2071		
Rios: **sim** Morros: **não** Réguas de Rios: **não** Meteorológico: **não** Estações Pluviométricas: **não**					
EDUARDO BRANDALISE	secretario	(46) 3199-2333	(46) 8406-1808		(46) 3199-2333
Rios: **sim** Morros: **não** Réguas de Rios: **não** Meteorológico: **não** Estações Pluviométricas: **não**					

Rios monitorados no município		
Nome do rio	**Nível de atenção**	**Nível de alerta**
RIO VITORINO	02 metros	03 metros

6.3. Procedimentos para Ativação

Após a decisão formal de ativar o Plano de Contingência, o **Coordenador Operacional** deverá realizar os contatos necessários para que as seguintes medidas sejam desencadeadas:

1) Instalar o Sistema de Comando de Incidentes e o Posto de Comando, usando os dados abaixo:

Instalação do Sistema de Comando de Incidentes			
Responsável:		**Função:**	
FERNANDO DA SILVA		**COORDENADOR COMPDEC**	
Fone acionamento:	**Celular:**	**Fone residencial:**	**Fone comercial:**
(46) 3199-2333	(45) 99912-0931	(46) 3199-2333	(45) 3199-2333
Posto de comando:	**Local:**		**Telefone:**
PREFEITURA MUNICIPAL	PAÇO MUNICIPAL		(46) 3199-2333

2) Acionar o Plano de Chamada, para a composição do Comando do SCI:

Comando do SCI			
Instituição:	**Cargo:**	**Nome:**	**Telefone:**
COMPDEC	COORDENADOR	FERNANDO DA SILVA	(45) 99912-0931
Instituição:	**Cargo:**	**Nome:**	**Telefone:**
COMPDEC	DIRETOR DE OPERAÇÕES	ANDERSON CORTIVO	(46) 99938-2071
Instituição:	**Cargo:**	**Nome:**	**Telefone:**
COMPDEC	SECRETARIO	EDUARDO BRANDALISE	(46) 8406-1808
Instituição:	**Cargo:**	**Nome:**	**Telefone:**

3) Instalar a Área de Espera, o que é muito importante para a organização e emprego dos recursos;

4) Coleta de informações: Responder as seguintes perguntas norteadoras "O que aconteceu, como está agora e como poderá evoluir";

5) Levantar telefones para informações: Local do acidente, equipes de socorro que estão em atendimento e notificações em geral, como imprensa;

6) O Coordenador Municipal de Defesa Civil deverá entrar em contato com o Coordenador Regional de Defesa Civil, Tenente-Coronel Alecsander Aparecido Dornelas - 13ª CORPDEC - PATO BRANCO (telefones: (46) 99909-0123; (46) 3272-3023;), repassando as informações necessárias;

7. DESMOBILIZAÇÃO DO PLANO

A desmobilização será feita de forma organizada e planejada, priorizando os recursos externos e mais impactados nas primeiras operações. Deverá ordenar a transição da reabilitação de cenários para a reconstrução sem que haja interrupção no acesso da população aos serviços essenciais básicos.

7.1. Critérios para a desmobilização

O PLANCON será desmobilizado sempre que forem constatadas as condições e pressupostos que descaracterizem um dos cenários de risco previstos, seja pela evolução das das informações monitoradas, pela não confirmação da ocorrência do evento ou pela dimensão do impacto, em especial:

• Quando a evolução da precipitação após a ativação do Plano, monitorada pelos responsáveis não for confirmada pelos órgãos de Defesa Civil ou devido a alguma alteração meteorológica confirmada pelo SIMEPAR;

• Quando a evolução do nível do(s) rio(s) após a ativação do Plano, monitorado(s) pelos responsáveis baixar dos níveis de atenção e alerta;

• Quando o movimento de massa não for detectado pelos responsáveis ou quando após avaliação técnica dos órgãos responsáveis (MINEROPAR) descartar o risco;

• Quando a ocorrência de chuvas, vendavais e tempestades que geraram pessoas desabrigadas e /ou desalojadas tenham cessado e as pessoas já tiverem sido retornadas para as suas residências;

7.2. Autoridade para desmobilização

O Plano de Contingência poderá ser desmobilizado pelas seguintes autoridades:

Coordenador Operacional			
Responsável: FERNANDO DA SILVA		**Função:** COORDENADOR MUNICIPAL	
Telefones de acionamento			
Celular: (45) 99912-0931	**Fixo residencial:** (46) 3199-2333	**Fixo comercial:** (46) 3199-2333	**Outro:** (46) 3199-2333

Coordenadores Substitutos			
Responsável: ANDERSON CORTIVO		**Função:** DIRETOR OPERACIONAL	
Telefones de acionamento			
Celular: (46) 99938-2071	**Fixo residencial:**	**Fixo comercial:**	**Outro:**
Responsável: EDUARDO BRANDALISE		**Função:** SECRETÁRIO	
Telefones de acionamento			
Celular: (46) 8406-1808	**Fixo residencial:**	**Fixo comercial:**	**Outro:**

7.3. Procedimentos para desmobilização

Após a decisão formal de desmobilizar o Plano de Contingência, as seguintes medidas serão desencadeadas:

• Os órgãos mobilizados ativarão os protocolos internos definidos de acordo com o nível da desmobilização (total ou retorno a uma situação anterior)

8. AÇÕES OPERACIONAIS

8.1. Monitoramento

O monitoramento é o gatilho para o início de qualquer ação prévia quando se refere a desastres. Isto demonstra a sua importância para que o município consiga antever as suas ações e consequentemente salve mais vidas quando for preciso.

Para este Plano, dentro do cadastro de ações operacionais há um espaço voltado para o monitoramento, onde foram abordados os diferentes meios como monitoramento de rios, encostas, estações pluviométricas e estações meteorológicas.

Para isso é importante que o município referencie um responsável por estas coletas de dados através das estações de monitoramento, criando uma rotina de verificações e leituras dos instrumentos, e que este responsável esteja integrado com o sistema municipal de Defesa Civil.

IMPORTANTE: Vale ressaltar que quanto mais meios de monitoramento estiverem acionados em seu município, mais segura será a sua rede de proteção à população.

Responsáveis pelo monitoramento/atenção/alerta					
Responsável	**Função**	**Tel. acion.**	**Celular**	**Tel. resid**	**Tel. com**
Anderson Cortivo	Diretor de Operações		(46) 99938-2071		
Rios: **sim** Morros: **não** Réguas de Rios: **não** Meteorológico: **não** Estações Pluviométricas: **não**					
EDUARDO BRANDALISE	secretario	(46) 3199-2333	(46) 8406-1808		(46) 3199-2333
Rios: **sim** Morros: **não** Réguas de Rios: **não** Meteorológico: **não** Estações Pluviométricas: **não**					

Rios monitorados no município		
Nome do rio	**Nível de atenção**	**Nível de alerta**
RIO VITORINO	02 metros	03 metros
	metros	metros
	metros	metros

Ações de Monitoramento	
Ação/Recurso	**Quantidade**
Quantidade de estações pluviométricas no município	**0**
Número de vezes por semana em que há monitoramento das encostas	**0**
Quantidade de réguas instaladas em rios	**0**
Número de vezes por semana em que há monitoramento dos rios	**01**
Quantidade de estações meteorológicas	**0**

8.2. Prioridades na gestão da ocorrência

1º Preservação e socorro a vida

2º Estabilização da situação crítica

3º Proteção a propriedade e meio ambiente

Importante: Em um desastre é considerável o esforço em tentar manter as pessoas em suas casas sempre que for possível, pois o fato delas irem para abrigos aumenta o tempo de volta da normalidade.

9. AÇÕES DE RESPOSTA

As ações de resposta serão desenvolvidas pelas instituições abaixo relacionadas, com os respectivos responsáveis e telefones de acionamento. Para cada situação que o cenário da ocorrência apresentar, na questão da resposta, é necessário correlacionar um órgão presente no município como responsável

Socorro				
Coordenador:	**Instituição:**	**Nome:**	**Tel. fixo:**	**Celular:**
Salvamento	CORPO DE BOMBEIROS	ALECSANDER A. DORNELAS	(46) 3272-3000	(46) 9118-0751
At. Pré-Hospitalar	PRONTO ATENDIMENTO	GERSON LUIZ PEREIRA	(46) 3234-1222	(46) 98403-9741
Busca	CORPO DE BOMBEIROS	ALECSANDER A. DORNELAS	(46) 3272-3000	(46) 9118-0751
Evacuação	DPTO ENGENHARIA	JEAN ESQUIVEL	(46) 3234-1135	(41) 99668-0634
Assistência às vítimas				
Coordenador:	**Instituição:**	**Nome:**	**Tel. fixo:**	**Celular:**
Cadastro	AÇÃO SOCIAL	RONISE JANE RAVANELLI	(46) 3199-2333	(46) 98400-9981
Abrigamento	AÇÃO SOCIAL	RONISE JANE RAVANELLI	(46) 3199-2333	(46) 98400-9981
Doações	AÇÃO SOCIAL	RONISE JANE RAVANELLI	(46) 3199-2333	(46) 98400-9981
At. Médico Hospitalar	PRONTO ATENDIMENTO	LIDIANE FAVERSANI	(46) 3199-2333	(46) 98403-9741
Manejo de Mortos	INSTITUTO MÉDICO LEGAL	PATO BRANCO	(46) 3224-1151	(46) 9973-4143
At. Grupos especiais	APAE	ELISA BELE	(46) 3234-1044	(46) 98404-6263
Reabilitação de cenários				
Coordenador:	**Instituição:**	**Nome:**	**Tel. fixo:**	**Celular:**
Avaliação de Danos	ADMINISTRAÇÃO	VALENTINA ROSICLER	(46) 3234-1114	(46) 98421-1258
Decretação SE/ECP	PREFEITO	MAICO DIOGO FAVERSANI	(46) 3234-1135	(46) 98402-5837
Rec. Infraestrutura	DPTO ENGENHARIA	JEAN ESQUIVEL	(46) 3234-1135	(41) 99668-0634
Serviços Essenciais	DPTO ENGENHARIA	FABIO JUNIOR	(46) 3234-1135	(46) 99923-3671
Segurança Pública	DESTACAMENTO POLICIA	SARGENTO GABRIEL TONY	(46) 3234-1134	(46) 99901-7418
Informações Públicas	PREFEITO	MAICO DIOGO FAVERSANI	(46) 3234-1135	(46) 98402-6579

10. INSTALAÇÃO DO SISTEMA DE COMANDO DE INCIDENTES

O SCI é uma ferramenta de gerenciamento de incidentes padronizada, para todos os tipos de sinistros e eventos, que permitindo aos seus usuários adaptar uma estrutura organizacional integrada para suprir as complexidades e demandas de incidentes únicos ou múltiplos, independente das barreiras jurisdicionais.

A correta utilização do Sistema de Comando de Incidentes permite que sejam atingidos três objetivos principais durante o atendimento de um incidente:

- A segurança dos respondedores do incidente, bem como o de todas as pessoas envolvidas ou atingidas pelo evento;
- O cumprimento dos objetivos táticos definidos para o desenvolvimento das ações relacionadas ao incidente;
- O uso eficiente dos recursos disponibilizados;

A flexibilidade inerente à ferramenta faz com que ela possa expandir ou contrair para atingir as diferentes necessidades impostas pelo evento durante o atendimento. Essa flexibilidade torna o método de gerenciamento efetivo para qualquer situação, complexa ou simples, tanto do ponto de vista do custo operacional quanto do ponto de vista da eficiência da abordagem gerencial.

Sendo utilizado de forma correta e respeitando-se os princípios adotados para a ferramenta, o SCI deve atingir as finalidades e os benefícios para os quais o sistema foi desenvolvido:

- Atender as necessidades dos incidentes, independente do seu tipo ou magnitude;
- Permitir que o pessoal empregado no evento, proveniente de uma variada gama de agências, organizações e instituições, possam ser integrados rapidamente e com eficiência a uma estrutura de gerenciamento padronizada;
- Prover suporte administrativo e logístico ao pessoal da área operacional;
- Ser efetivo, do ponto de vista do custo e do emprego dos recursos, evitando-se a sobreposição de esforços;

Segue abaixo a estrutura envolvendo os atores municipais para a concepção do SCI, importante ressaltar que cada pessoa definida para uma função tenha conhecimento de suas ações e principalmente conhecimento da ferramenta como um todo:

Comando			
Instituição: COMPDEC	**Cargo:** COORDENADOR	**Nome:** FERNANDO DA SILVA	**Telefone:** (45) 99912-0931
Instituição: COMPDEC	**Cargo:** DIRETOR DE OPERAÇÕES	**Nome:** ANDERSON CORTIVO	**Telefone:** (46) 99938-2071
Instituição: COMPDEC	**Cargo:** SECRETARIO	**Nome:** EDUARDO BRANDALISE	**Telefone:** (46) 8406-1808
Instituição:	**Cargo:**	**Nome:**	**Telefone:**

Staff de Comando				
Coordenador:	**Instituição:**	**Nome:**	**Tel. fixo:**	**Celular:**
Ligação	GABINETE	ANDREIA ZANELLA	(46) 3199-2333	(46) 98409-7040
Segurança	Dpto Engenharia	JEAN ESQUIVEL	(46) 3199-2333	(41) 99668-0634
Informações ao Público	PREFEITURA	MAICO DIOGO FAVERSANI	(46) 3199-2333	(46) 98402-5837

Seções Principais				
Coordenador:	**Instituição:**	**Nome:**	**Tel. fixo:**	**Celular:**
Planejamento	DPTO OBRAS URBANAS	DIECKSON	(46) 3199-2333	(46) 98413-8626
Operações	ADMINISTRAÇÃO	MATEUS DALAGNOL	(46) 3199-2333	(46) 98404-5584
Logística	DEPTO OBRAS RODOVIARIAS	HERMES MARTINHO BOLSONI	(46) 3199-2333	(46) 99971-2604
Finanças	GABINETE	ANDREIA ZANELLA	(46) 3199-2333	(46) 98409-7040

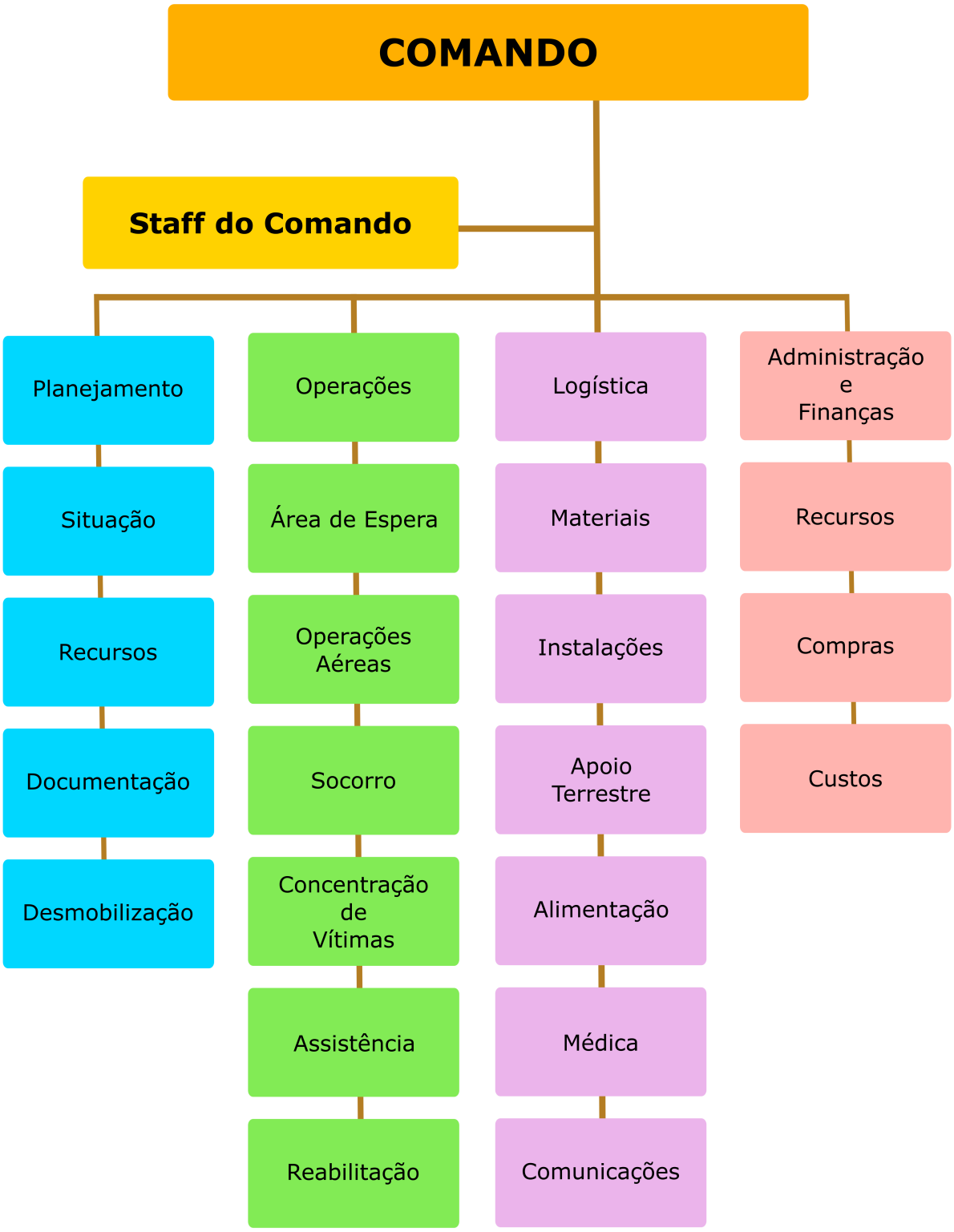
Planejamento				
Coordenador:	**Instituição:**	**Nome:**	**Tel. fixo:**	**Celular:**
Unidade Situação	DPTO ENGENHARIA	JEAN ESQUIVEL	(46) 3199-2333	(41) 99668-0634
Unidade Recursos	DPTO OBRAS	CLOVIS KREDENS	(46) 3199-2333	(46) 98400-7875
Documentação	CHEFE GABINETE	ANDREIA ZANELLA	(46) 3199-2333	(46) 98409-7040
Especialistas	ADMINISTRAÇÃO	MATEUS DALAGNOL	(46) 3199-2333	(46) 99917-0100

Operações				
Coordenador:	**Instituição:**	**Nome:**	**Tel. fixo:**	**Celular:**
Área de Espera	DPTO OBRAS URBANAS	CLOVIS KREDENS	(46) 3199-2333	(46) 98400-7875
Operações Aéreas	GRAER	GUARAPUAVA	(42) 3623-6836	(46) 9155-1035
Sub. Socorro	UNIDADE SAUDE	MEDICO	(46) 3199-2333	(46) 8402-6584
Sub. Assistência	AÇÃO SOCIAL	RONISE JANE RAVANELLI	(46) 3199-2333	(46) 98400-9981
Sub. Reabilitação	DEPTO OBRAS RODIVIARIAS	HERMES MARTINHO BOLSONI	(46) 3199-2333	(46) 99971-2604
Sub. Decretação	PRONTO ATENDIMENTO	LIDIANE FAVERSANI	(46) 3199-2333	(46) 99108-0455

Logística				
Coordenador:	**Instituição:**	**Nome:**	**Tel. fixo:**	**Celular:**
Unidade Suprimentos	DPTO OBRAS RODOVIARIO	HERMES MARTINHO BOLSONI	(46) 3199-2333	(46) 99971-2604
Unidade Instalações	AÇAO SOCIAL	RONISE JANE RAVANELLI	(46) 3199-2333	(46) 98400-9981
Unidade Apoio Op.	DPTO OBRAS RODOVIARIAS	HERMES MARTINHO BOLSONI	(46) 3199-2333	(46) 99971-2604
Unidade Alimentação	DPTO EDUCAÇÃO	ELISANA PILONETTO	(46) 3199-2333	(46) 98408-9761
Unidade Médica	PRONTO ATENDIMENTO	LIDIANE FAVERSANI	(46) 3199-2333	(46) 99108-0455
Unidade Comunicação	GABINETE	ANDREIA ZANELLA	(46) 3199-2333	(46) 98409-7040

Finanças				
Coordenador:	**Instituição:**	**Nome:**	**Tel. fixo:**	**Celular:**
Unidade Emp. Recursos	RECURSOS HUMANOS	VALENTINA ROSICLER	(46) 3199-2333	(46) 98421-1258
Unidade Compras	GABINETE	ANDREIA ZANELLA	(46) 3199-2333	(46) 98409-7040
Unidade Custos	DIVISÃO COMPRAS	ANDERSON LACHIMAN	(46) 3199-2333	(46) 98421-7694

10.1. Organograma do SCI



11. Atribuições Gerais

São responsabilidades gerais dos órgãos envolvidos no Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil:

• Manter um plano de chamada atualizado do pessoal do seu órgão com responsabilidade pela implementação do plano;

• Desenvolver e manter atualizados os procedimentos operacionais padronizados necessários para a participação do seu órgão na implementação do plano;

• Preparar e implementar os convênios e termos de cooperação necessários para a participação do seu órgão na implementação do plano;

• Identificar e suprir as necessidades de comunicação para a realização das tarefas atribuídas ao seu órgão na implementação do plano;

• Identificar fontes de equipamento e recursos adicionais para a realização das tarefas atribuídas ao seu órgão na implementação do plano;

• Prover meios para a garantia da continuidade das operações do seu órgão, incluindo o revezamento dos responsáveis por posições chave;

• Identificar e prover medidas de segurança para as pessoas designadas para a realização das tarefas atribuídas ao seu órgão na implementação do plano;

• Certificar-se que todos os que precisem estar disponíveis ou desencadear ações neste plano saibam disso inclusive como e quando fazerem. Isso vale para as pessoas e para as instituições;

É preciso lembrar que este plano poderá vir a ser executado em conjunto com órgãos de apoio que possuem os seus próprios planos, portanto esta verificação de compatibilidade e alinhamento deve ser realizada na concepção do plano e em suas revisões.